



INFORME ESTRATÉGICO

COEMAS

18 de
novembro
de 2025

COP30 E OS DESDOBRAMENTOS PARA A INDÚSTRIA CAPIXABA: OPORTUNIDADES E DESAFIOS RUMO À TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

Confirmada para ocorrer em Belém (PA) de 10 a 21 de novembro de 2025, a COP30 será a primeira Conferência do Clima sediada na Amazônia. Representa um marco estratégico para o Brasil e para o setor industrial, combinará negociações formais, reuniões ministeriais e uma ampla agenda paralela que inclui a Zona Verde, aberta ao público; reunirá líderes mundiais, cientistas, investidores e representantes da sociedade civil em um momento crucial para a definição de compromissos climáticos. A conferência antecede o novo ciclo de Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), que deverão ser apresentadas pelos países até 2025, com metas mais ambiciosas (UNFCCC, 2025; ONU, 2025).

A organização tem priorizado temas como energia renovável, bioenergia sustentável e participação da sociedade civil — com intensa agenda de eventos preparatórios no Brasil. Dessa forma, quatro frentes merecem atenção prioritária consideradas impactantes para a indústria, quais sejam: (1) o financiamento climático e instrumentos de apoio, com foco em ampliar recursos para mitigação e adaptação, como projetos industriais de descarbonização; (2) o mercado regulado de carbono, cujo marco legal brasileiro foi aprovado em 11 de dezembro de 2024, criando o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões – SBCE, **Lei nº 15.042** (BRASIL, 2024), que tende a alterar custos e oportunidades para indústrias intensivas em emissões e define que empresas exportadoras e fornecedores precisam mapear efeitos sobre preços e custos de conformidade; (3) a transição energética, com ênfase em bioenergia e hidrogênio verde; (4) a pauta de perdas e danos, que busca mecanismos de compensação a países e regiões vulneráveis (REUTERS, 2025; IRENA, 2025).

A indústria do Espírito Santo pode se beneficiar diretamente das transformações em curso e de alguns efeitos operacionais e de mercado. O avanço da **economia verde** abre espaço para investimentos em eficiência energética, energias renováveis, tecnologias de captura e armazenamento de carbono (CCUS) e economia circular. Entretanto, novos requisitos regulatórios e de transparência sobre emissões de gases



de efeito estufa também impõem desafios, especialmente para exportadores (SEAMA, 2025; FINDES, 2025).

A exemplo desses impactos, destacam-se quatro dimensões práticas para o setor industrial capixaba: o **acesso a mercados e requisitos de conformidade** — exportadores enfrentarão pressões crescentes por transparência na **pegada de carbono e práticas sustentáveis**, sendo a antecipação de cálculos e certificações um diferencial competitivo; o **financiamento e projetos coletivos** — linhas verdes e programas de apoio (públicos e privados) poderão viabilizar investimentos em eficiência energética, economia circular e CCUS, sobretudo por meio de consórcios empresariais e apoio institucional da Findes e do Governo; a **cadeia de suprimentos** — novas exigências sobre origem e intensidade de carbono de insumos pressionarão rastreabilidade e favorecerão fornecedores que se anteciparem à transição; e **riscos físicos e de seguros** — empresas em áreas sensíveis precisarão atualizar mapas de risco e planos de adaptação, evitando prejuízos operacionais e aumento de custos em apólices de seguro.

Esses fatores tornam evidentes a necessidade de planejamento estratégico e alinhamento intersetorial, reforçando o papel da Findes e do Governo do Estado como articuladores do setor industrial rumo a uma economia de baixo carbono.

O Governo do Espírito Santo vem articulando diálogos com empresas, ações e fóruns preparatórios para fortalecer a presença do Estado na COP30. A Findes, por sua vez, atua como elo entre o setor produtivo, as agendas nacionais, os programas estaduais e federais, os setores público e privado, casas do Sistema Findes (SENAI, IEL, CINDES, SESI) e universidades, promovendo debates, capacitação e identificação de projetos elegíveis a financiamentos verdes (SEAMA, 2025; FINDES, 2025).

Ao mencionar a Confederação Nacional da Indústria (CNI), destaca-se a liderança de iniciativas voltadas à sustentabilidade, como a Sustainable Business COP30 e mobilização do setor produtivo. A CNI busca representar as demandas do setor nas negociações internacionais e apoiar as empresas na adaptação às novas exigências climáticas. Além disso, atua no fortalecimento de políticas públicas que conciliem competitividade e descarbonização. Para empresas, o engajamento com a entidade amplia visibilidade e acesso a redes e programas coletivos (CNI, 2025).

A expectativa sobre resultados da COP30 é que o evento consolide avanços nas regras dos mercados de carbono, atualize as NDCs e metas setoriais, incentive parcerias público-privadas e programas de investimento em infraestrutura verde e inovação industrial, apresente novas plataformas de financiamento, bem como



orientações técnicas e avanços sobre regras de mercados de carbono e interoperabilidade entre instrumentos e estimule compromissos empresariais de longo prazo. Para o setor produtivo, trata-se de um momento de reposicionamento estratégico: compreender riscos, desenvolver projetos financiáveis e fortalecer sua imagem ambiental (UNFCCC, 2025; BRASIL, 2024).

Conclusão

A COP30 é um momento de visibilidade internacional que combina riscos regulatórios e oportunidades de investimento para a indústria. Para o Espírito Santo, a conferência pode catalisar financiamentos, parcerias e demanda por soluções tecnológicas. A postura estratégica recomendada é a da preparação proativa: mapeamento de riscos, estruturação de projetos e articulação com atores institucionais para transformar requisitos em vantagem competitiva.

Referencial das citações

BRASIL. **Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima**. *COP30: Belém sediará a 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC)*. Brasília: MMA, 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/cop30>>. Acesso em: 30 out. 2025.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI). **CNI na COP30: Indústria Brasileira e a Transição Climática**. Brasília: CNI, 2025. Disponível em: <<https://www.portaldaindustria.com.br/noticias/cop30>>. Acesso em: 30 out. 2025.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI). **Posicionamento da Indústria Brasileira sobre o Mercado Regulado de Carbono**. Brasília: CNI, 2024. Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br>. Acesso em: 30 out. 2025.

ESPÍRITO SANTO (Estado). **Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA)**. *Espírito Santo se prepara para a COP30 com ações de sustentabilidade e economia verde*. Vitória: SEAMA, 2025. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Noticias/cop30-es>>. Acesso em: 30 out. 2025.

INTERNATIONAL RENEWABLE ENERGY AGENCY (IRENA). *Global Renewables Outlook 2025*. Abu Dhabi: IRENA, 2025. Disponível em: <<https://www.irena.org>>. Acesso em: 30 out. 2025.



NAÇÕES UNIDAS. **United Nations Framework Convention on Climate Change (UNFCCC)**. *COP30 – United Nations Climate Change Conference*. Bonn: UNFCCC, 2025. Disponível em: <<https://unfccc.int/cop30>>. Acesso em: 30 out. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Brasil receberá a COP30 em Belém do Pará, de 10 a 21 de novembro de 2025**. Nova York: ONU News, 2025. Disponível em: <<https://news.un.org/pt/story/2025/04/1827511>>. Acesso em: 30 out. 2025.

REUTERS. **COP30 in Brazil: Global Expectations for Climate Finance and Carbon Markets**. Londres: Reuters, 2025. Disponível em: <<https://www.reuters.com/world/americas/cop30-brazil-2025>>. Acesso em: 30 out. 2025.

SISTEMA FINDES. **Findes e a Indústria Capixaba Rumo à COP30: inovação e sustentabilidade em pauta**. Vitória: FINDES, 2025. Disponível em: <<https://findes.com.br>>. Acesso em: 30 out. 2025.

Priscila Motté Costa

Especialista Escritório de Sustentabilidade